Semdes e Comsea debateram papel dos conselheiros no fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional

Date : 21-11-2022

Auditório da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea) realizaram, na manhã de sexta-feira (18), a segunda capacitação voltada aos conselheiros do Comsea, com o objetivo de fortalecer os conselheiros no exercício do controle social da Política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), bem como estimular a integração dos esforços entre o governo e a sociedade civil.

Entre outros temas, a capacitação abordou o papel dos conselheiros no fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), insegurança alimentar e a Geografia da Fome no Brasil atual, atuação e experiência da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosan) no Município e o Programa Nacional de Alimentação Escolar no Município de Vitória da Conquista.

Coordenadora da Cosan, Karine Barros destacou a importância do Comsea para aplicação das políticas públicas de segurança alimentar em Vitória da Conquista e que o Governo Municipal não tem medido esforços para promover a segurança alimentar e nutricional da população conquistense. “A Semdes se dedica a esta pauta com muita responsabilidade, mantendo com recursos do tesouro municipal o Restaurante Popular, executando programas federais como o Alimenta Brasil e colaborando com a manutenção de quatro hortas comunitárias”, ressaltou Karine.

Gilvan, Augusto Leal e Karine

O presidente do Comsea, Gilvan dos Santos Sousa, destacou a dedicação dos conselheiros que deixaram suas casas para debater esse tema tão importante que é a segurança alimentar, “principalmente neste momento, em que 33 milhões de brasileiros estão passando fome”, declarou Gilvan, que também falou da parceria com a prefeitura. “A prefeitura sempre foi parceira do conselho e sempre demonstrou sua preocupação com essa temática, e neste momento crucial, não tem sido diferente”.